Resultado Histopatológico

Patologia Veterinária
Por Vanessa Araujo de Moraes

Encaminhado por: **UPA PET Flamengo**
Med.Vet. Solicitante**: Drª. Carolina Dória**
Id. Interna: **263494**

Paciente: **Bud** Id. Externa: **19841**
Espécie: **Canina** Raça: **Shih-Tzu** Sexo: **M** Idade: **9 anos**
Responsável: **Andressa Estrella Ribeiro Pereira**

Análise macroscópica:

Foram recebidos três fragmentos irregulares de tecido provenientes de lesão em mucosa oral, de coloração variando de pardo-clara a pardo-escura e consistência fibroelástica. O maior fragmento mede aproximadamente 0,5 cm no maior eixo, e os demais, aproximadamente 0,4 cm e 0,3 cm. Os fragmentos são integralmente submetidos ao processamento histológico.

Análise microscópica:

Os fragmentos examinados são constituídos por mucosa oral e tecido submucoso, havendo representação focal de tecido glandular salivar adjacente.

Nas regiões em que o epitélio pavimentoso estratificado permanece preservado, observa-se hiperplasia reacional, caracterizada por espessamento epitelial e alongamento irregular das cristas em direção à lâmina própria. Subjacente a essas regiões, a lâmina própria e a submucosa encontram-se acentuadamente infiltradas por população inflamatória mononuclear, predominantemente linfoplasmocitária, com marcada representação de plasmócitos, distribuída multifocalmente e formando agregados de celularidade variável.

Em outras regiões, ocorre perda da integridade do revestimento epitelial, com erosão e ulceração. Nesses locais, o processo inflamatório torna-se acentuadamente misto e predominantemente supurativo, constituído por numerosos neutrófilos, associados a macrófagos, plasmócitos e linfócitos, além de necrose e detritos celulares.

Nas áreas ulceradas e supurativas são identificados agregados de estruturas bacterianas, multifocalmente envolvidos por material extracelular intensamente eosinofílico, amorfo a radiado, compatível com **material de Splendore-Hoeppli**, associado a intensa reação inflamatória periférica.

O tecido glandular salivar representado encontra-se adjacente ao processo, mantendo sua arquitetura e sem envolvimento inflamatório significativo.

Não são identificados critérios histomorfológicos de proliferação neoplásica nos cortes examinados.

Conclusão histomorfológica:

1. **Estomatite linfoplasmocitária acentuada, multifocal a coalescente, com marcada predominância plasmocitária e hiperplasia epitelial reacional.**
2. **Estomatite mista, ulcerativa e supurativa, acentuada, associada a colônias bacterianas e formação de material de Splendore-Hoeppli.**

b***Nota fixa:*** *É de competência exclusiva do médico veterinário a interpretação dos achados aqui escritos e correlacioná-los aos exames complementares, clínica e histórico do paciente.*

Vanessa Araujo de Moraes
MSc. Médica Veterinária Patologista
CRMV-RJ 13.498
vmpatologiaveterinaria@gmail.com
Rio de Janeiro, 22 de outubro de 2026.

Resultado Histopatológico

Patologia Veterinária
Por Vanessa Araujo de Moraes

Encaminhado por: **UPA PET Flamengo**
Med.Vet. Solicitante**: Drª. Carolina Dória**
Id. Interna: **263494**

Paciente: **Bud** Id. Externa: **19841**
Espécie: **Canina** Raça: **Shih-Tzu** Sexo: **M** Idade: **9 anos**
Responsável: **Andressa Estrella Ribeiro Pereira**

Comentário:

A distribuição das alterações sugere que o componente linfoplasmocitário represente o **processo inflamatório de base**, uma vez que está presente também nas regiões em que o revestimento epitelial permanece íntegro. Nessas áreas, a associação com hiperplasia epitelial reforça seu caráter crônico. Processos inflamatórios linfoplasmocitários persistentes da mucosa oral podem decorrer de estimulação antigênica crônica, particularmente relacionada ao biofilme e à doença periodontal, mas também podem integrar doenças inflamatórias de provável participação imunomediada. A distinção entre essas possibilidades requer correlação com a distribuição das lesões na cavidade oral, condição periodontal, evolução clínica e resposta terapêutica.

Nas regiões em que ocorre erosão ou ulceração, há mudança do padrão inflamatório, com intenso recrutamento neutrofílico, necrose, colonização bacteriana e formação de material de Splendore-Hoeppli. Considerando sua associação topográfica com a perda da barreira epitelial e a existência de inflamação linfoplasmocitária nas áreas ainda revestidas, **os achados favorecem colonização bacteriana secundária da mucosa ulcerada**, sobreposta ao processo inflamatório crônico preexistente. A reação de Splendore-Hoeppli corresponde à deposição de material eosinofílico ao redor de agentes

*b**Nota fixa:** É de competência exclusiva do médico veterinário a interpretação dos achados aqui escritos e correlacioná-los aos exames complementares, clínica e histórico do paciente.*

Vanessa Araujo de Moraes
MSc. Médica Veterinária Patologista
CRMV-RJ 13.498
vmpatologiaveterinaria@gmail.com
Rio de Janeiro, 22 de outubro de 2026.